

Cultura

Por Paulo de Campos

Jairo Reis, jornalista patrulhense, apresentador da **Rádio Rural** da Rede RBS, árduo batalhador e entusiasta divulgador do movimento festivaleiro do Rio Grande do Sul, pondera sobre a situação atual do nativismo. Apesar de algumas divergências à cerca do seu pensamento, trago a sua opinião, senão para a resolução dos já viciados moldes e arranjos e desmandos praticados por comissões organizadoras e avaliadoras de alguns eventos, mas para que se reflita mais profundamente sobre o assunto.

Festivais: uns surgindo, outros ressurgindo e a maioria se mantendo



Jairo Reis

Alguns entendem que o movimento nativista, que reúne os festivais de música e de poesia do estado, e que completa quarenta anos de existência em 2011, já não empolga tanto. Outros vaticinam que a mesmice tomou conta e que seus dias estariam contados. No entanto, ao arrepio destas opiniões, continuam surgindo, a cada mês, novos eventos do gênero no Rio Grande do Sul e até mesmo em Santa Catarina. Pra ratificar esta constatação, eis que no último final de semana do mês de fevereiro, no município de São João da Urtiga, aconteceu e com sucesso, a 1ª edição da Colina da Música Gaúcha. Outro evento que estreia no calendário é 1º Canto Paisano da Música Gaúcha, a ser realizado no dia 1º de maio, no belo Teatro Guarani, na cidade de Pelotas. O regulamento será divulgado em breve, mas dois jurados já estão definidos: Jairo Lambari Fernandes e Xiru

Antunes. Já no mês de junho, nos dias 03 e 04, inicia sua trajetória no movimento nativista o festival Tropicilha Crioula da Música Gaúcha, da cidade de São Borja, cujas inscrições podem ser encaminhadas até o dia 09 de maio.

Somam-se a estas estreias, alguns eventos que há algum tempo não vinham sendo realizados, casos do 9º Bivaque da Poesia Gaúcha, de Campo Bom; do 10º Acampamento da Canção Nativa, também de Campo Bom; da 9ª Sentinela da Canção Nativa, de Caçapava do Sul, que recebe inscrições até 09/03; do 12º Um Canto Para Martin Fierro, que não foi realizado em 2010 e agora está programado para o mês de maio; da 37ª Califórnia da Canção Nativa, de Uruguaiana, "célula mater" do movimento nativista, cuja inconstância é preocupante. Não ocorreu em dezembro de 2010 e agora deve acontecer no mês de abril. Torçamos por isto.

Diante dessas informações, é possível afirmar que o surgimento de alguns festivais, o ressurgimento de outros tantos e a manutenção dos cerca de quarenta já existentes, afastam qualquer previsão nebulosa e reafirmam a tese de que o mercado que envolve estes certames está em constante movimentação, evoluindo, gerando emprego e renda e sendo cenário para o advento e a consagração de muitos talentos no âmbito da poesia e da música rio-grandense. Só por isto eles já valem a pena.

Vida longa aos festivais!

Jairo Reis
Jornalista, comunicador e produtor cultural.



Festivais nativistas



Jairo Reis e seus entrevistados na Rádio Rural

Shirley Cabeleireira

No quesito beleza os cabelos vem em primeiro lugar. Valorize também os seus. Acompanhando as tendências da moda. Seja no corte, na coloração, química e etc...

Deixe seus cabelos com a cara da estação e com o profissionalismo do Salão de Beleza Shirley.

Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)

Fones: (51) 3663 7854 / (51) 99925181



Jairo Reis, produtor e apresentador